

Media Information
Rally Dakar 2017
14 Janeiro 2017

Rally Dakar 2017 – Melhor MINI John Cooper Works completa última etapa (12ª): Rio Cuarto – Buenos Aires, 786 km em 6º da geral

- Os três MINI John Cooper Works Rally completaram o primeiro Dakar
- Três MINI no Top 10 apesar das extremas dificuldades do evento
- 7 das 8 inscrições MINI completaram a distância total do Dakar 2017

Munique. Mais um emocionante e desafiante Dakar chegou ao fim hoje com os três novos MINI John Cooper Works Rally a completarem com sucesso o seu primeiro Dakar – demonstrando que os mais recentes carros da família estão prontos para seguir os rastros dos fiáveis antecessores, os MINI ALL4 Racing. Sete das oito inscrições MINI para este Dakar 2017 terminaram o percurso.

O Dakar 2017 ofereceu, como sempre, um desafio único para piloto e navegadores ultrapassarem. Fracas condições climáticas e consequentes inundações levaram ao cancelamento de duas etapas e à redução da distância de outras, o que provocou o desaparecimento de algumas das secções mais técnicas do percurso e a menos 1.400 km o inicialmente planeado em termos de percurso cronometrado.

Para a MINI, Orlando Terranova (ARG) e Andreas Schulz (GER) foram as estrelas que brilharam mais alto nesta matéria ao terminarem na sexta posição da geral e logo em território caseiro para Terranova. “Foi uma boa corrida; uma primeira semana muito difícil para nós e cometemos muitos erros que nos custaram tempo, mas a segunda semana foi melhor. As etapas foram longas e a navegação complicada, mas o carro esteve fantástico e estamos contentes,” disse Terranova.

Contudo, nos momentos iniciais da prova foram Mikko Hirvonen (FIN) e Michel Perin (FRA) que se revelaram as forças dominantes da MINI com o MINI John Cooper Works Rally #303. O finlandês parecia estar numa forte posição para lutar por um lugar no pódio naquele que foi apenas o seu segundo Dakar, mas dificuldades de navegação durante a fase final da prova significaram que tal não seria possível. A dupla completou o percurso num azarado 13º lugar.

Hirvonen: “Foi claramente mais difícil e exigente que o meu primeiro Dakar. Apesar das coisas não terem corrido bem no final, no início da corrida apresentámos bom ritmo e ficámos muito contentes. Muitas das dificuldades com que nos deparámos foram num só dia, mas isso faz parte do que é o Dakar. Gostei e foi uma verdadeira

aventura; chegámos ao final e estou contente com isso. O carro funcionou bem e penso que as melhorias introduzidas no carro tínhamos mesmo uma boa possibilidade de terminar no pódio, mas não estava destinado este ano. Gostei muito da especial em que estivemos a alta altitude porque mesmo tendo sido aí que as coisas nos correram mal, foi fantástico estar acima dos 5.000 metros e temos muitas histórias para contar daí.”

A altitude nas secções mais elevadas do percurso revelou-se uma dificuldade para alguns este ano, até mesmo para pilotos experientes. Yazeed Al Rajhi (KSA), da MINI, foi severamente afectado pela doença de altitude na primeira parte do evento, o que o levou a desistir temporariamente da prova na 4ª Etapa, antes de regressar à corrida no dia seguinte, na 5ª Etapa, o que resultou numa penalização de 12 horas ao tempo total do MINI John Cooper Works Rally Car #306. Sem esse contratempo imprevisto, Al Rajhi e o navegador Timo Gottschalk (DEU) teriam terminado 20 posições mais acima do eventual 27º posto em que terminaram e que ainda está sujeito a apelo.

Al Rajhi: “Gostámos muito do Dakar, mas penso que a altitude não foi boa por motivos de saúde e foi demasiado para o meu corpo. Espero que para o ano o percurso nos leve até à alta altitude de forma gradual. O MINI foi muito forte; todos os outros tiveram problemas técnicos, mas isso não aconteceu com a MINI, apenas erros dos pilotos.”

O MINI ALL4 Racing continuou a apresentar-se como um carro forte e de prestações consistentes, com o MINI ALL4 Racing #316, de Jakub Przygonski (POL) e Tom Colsoul (BEL), a completar o Dakar 2017 em 7º.

Przygonski: “Este foi, sem dúvidas, um Dakar duro, com muitos momentos difíceis e navegação complicada a alta velocidade, mas gostámos de correr juntos. Estamos mesmo contentes por estarmos no Top 10 e sentimos que conseguimos um forte resultado; é uma grande diferença face ao meu primeiro Dakar no ano passado e só estou a ficar mais rápido.”

Para Mohamed Abu Issa (QAT) e navegador Xavier Panseri (FRA), o Dakar 2017 foi um feito impressionante. Este foi o primeiro Dakar de sempre de Abu Issa aos comandos de um carro, ele que é mais conhecido por participar no evento em quad.

As sólidas prestações da dupla, apoiadas pela fiabilidade do MINI ALL4 Racing #322, ajudaram-nos a terminar em 10º.

Abu Issa: “Este Dakar foi muito diferente para mim; foi o meu quarto, mas três deles foram de quad, pelo que foi a minha estreia de carro. Não sei bem se este foi duro porque os desafios são diferentes de carro e de quad, não posso comparar, mas sei que mesmo assim foi exigente. Escolhi, creio eu, a melhor equipa em termos de carro, pelas e tudo; ensinaram-me muito. O meu objectivo era aprender, pelo que este Dakar para mim foi como ir à escola e aprendi com o Xavier, que é um excelente navegador, assim como com o Sven e toda a equipa. Quero ganhar o Dakar de carro um dia e isto foi o início. Tenho sentimentos mistos por ter terminado; estou desejoso por ver a minha família, mas estou triste por o Dakar ter terminado.”

O experiente Stephan Schott (GER) completou mais um Dakar, desta feita com o apoio do navegador Paulo Fiuza (POR). A dupla chegou ao final do rali em 15º.

Schott: “Terminar é uma grande sensação. A equipa fez mesmo um bom trabalho e o meu navegador, o Paulo, também fez um trabalho perfeito. Foi a primeira vez que terminei em 15º, pelo que estou muito contente com isso. Por um lado foi um bom Dakar, com etapas muito boas e duras, mas penso que a Bolívia não foi na altura e no sítio certo. Com tantos cancelamentos não tivemos tanta corrida como gostaríamos.”

Sylvio de Barros (BR) e Rafael Capoani (BR) terminaram o seu primeiro Dakar num INI em 18º. Barros disse: “O Dakar foi fantástico, uma grande experiência. Nunca imaginei que com 300 carros nos pudéssemos perder como nos perdemos! O carro esteve fantástico, à prova de bala como o Sven nos tinha dito. Cheguei aqui há 10 anos numa moto, em 2007, e não consegui terminar; voltei em 2008 e foi cancelado, pelo que estou muito contente por ter completado a distância deste ano e tenho memórias completamente diferentes do Dakar agora do que tinha.”

Boris Garafulic (CHL) e Filipe Palmeiro (POR) foram os únicos que não completaram a totalidade da distância com o MINI ALL4 Racing #314, optando por desistir ontem, na penúltima etapa. Eles terminaram o dia anterior (10ª Etapa) em 7º da geral.

Comentando sobre o evento, o Director Desportivo da X-raid, Sven Quandt, disse: “Foi um Dakar duríssimo – e isto não se aplica ao desporto. Este ano as condições foram extremamente difíceis para todos. O calor nas primeiras etapas, com

temperaturas de mais de 40°C, depois os planaltos da Bolívia com altitudes na ordem dos 4.000 metros acima do nível do mar – e a isso junta-se a chuva e o frio.”

Foi física e mentalmente muito exigente. Mesmo assim, os nossos mecânicos fizeram um trabalho fantástico e mostraram muita força de vontade. Se estás debaixo de um carro à chuva, com lama em todo o lado e com água escorrer pelo colarinho... isso é tudo, menos agradável.”

“Os nossos pilotos MINI demonstraram, uma vez mais, a sua fiabilidade. Mas infelizmente, os regulamentos, com o impacto que têm que não podemos alterar, impediram-nos de conseguirmos melhores resultados. Por exemplo, os quatro rodas motrizes a diesel são claramente penalizados pelos regulamentos. Todas as secções rápidas e com ressaltos que tivemos de percorrer este ano foram extremamente exigentes para os nossos MINI e não tivemos qualquer hipótese contra os buggies. Assim, vamo-nos concentrar ainda mais nas duas rodas motrizes no futuro.”

Os resistentes sete MINI e respectivos pilotos e navegadores estão neste momento a caminho da cerimónia de pódio.

Rally Dakar 2017: classificação à geral da Família MINI no final da prova.

Posição	Piloto	Navegador	#	Equipa	Tempo
6	Orlando Terranova (ARG)	Andreas Schulz (GER)	308	X-raid Team	30:42:01 +01:52:31
7	Jakub Przygonski (POL)	Tom Colsoul (BEL)	316	ORLEN Team	33:04:17 +04:14:47
10	Mohamed Abu Issa (QAT)	Xavier Panseri (FRA)	322	X-raid Team	33:43:00 +04:53:30
13	Mikko Hirvonen (FIN)	Michel Périn (FRA)	303	X-raid Team	34:45:30 +05:56:00
15	Stephan Schott (GER)	Paulo Fiuza (POR)	325	X-raid Team	36:14:02 +07:24:32
18	Sylvio de Barros (BR)	Rafael Capoani (BR)	339	X-raid Team	37:03:17 +08:13:47

MINI MOTORSPORT COMMUNICATIONS



27*	Yazeed Al Rajhi (KSA)	Timo Gottschalk (DEU)	306	X-raid Team	43:54:04 +15:04:34
-----	--------------------------	-----------------------------	-----	-------------	-----------------------

***sujeito a apelo**

Contacto de Imprensa.

MINI Motorsport Communications

Danilo Coglianese

Telefone: +49 (0)176 – 601 72405

Email: danilo.coglianese@bmwgroup.com

Site de Imprensa.

www.press.bmwgroup.com/global

MINI Motorsport na web.

Facebook: www.facebook.com/bmwgroupsports